



ARTUR DA COSTA E SILVA

O segundo presidente do Brasil durante a ditadura militar

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

Artur da Costa e Silva nasceu em Taquari, no interior do Rio Grande do Sul, no dia 3 de outubro de 1899, filho de Aleixo Rocha da Silva e Almerinda Mesquita da Costa e Silva.

Aluno a partir de 1918 na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, aspirante a oficial em janeiro de 1921, segundo-tenente em 1922, ele chegou ao generalato em agosto de 1952 e, em 25 de novembro de 1961, ao posto mais alto da carreira militar, o de general de Exército.

Fez estágio nos Estados Unidos entre janeiro e junho de 1944 e serviu como adido militar na Argentina de 1950 a 1952.

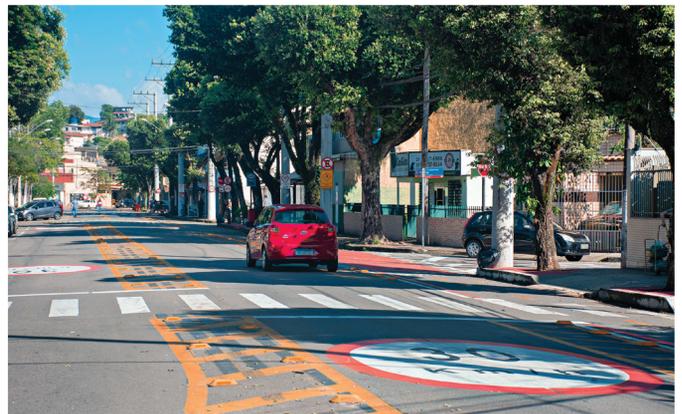


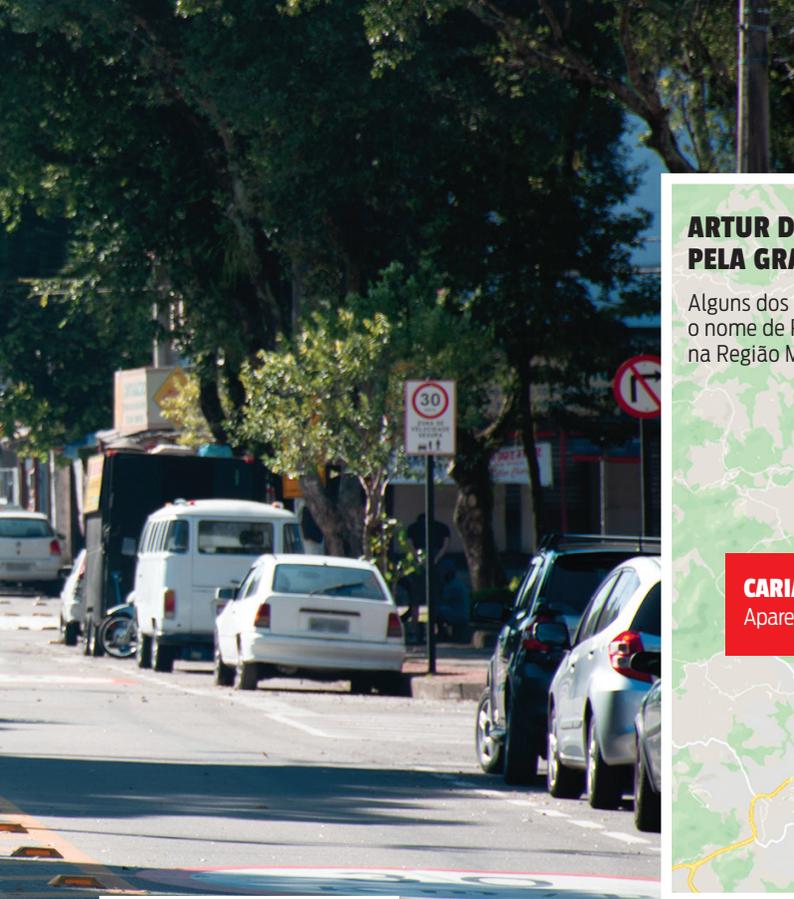
BAIRRO REPÚBLICA | Importante rua da comunidade recebe o nome do ex-presidente

Comandou a Terceira Região Militar, no Rio Grande do Sul, de 1957 a 1959, a 2ª Divisão de Exército, em São Paulo, e o IV Exército em Pernambuco, de 1961 a setembro de 1962.

No governo do presidente João Goulart, reprimiu manifestações estudantis no Nordeste, mas participou em 1963 do movimento que alijou o mesmo mandatário do poder.

Com a posse de Castelo Branco, foi nomeado ministro de Guerra. Nessa função, defendeu a política de linha-dura e preparou o caminho para sua própria e futura escolha para a sucessão presidencial.





ARTUR DA COSTA E SILVA PELA GRANDE VITÓRIA

Alguns dos logradouros que levam o nome de Presidente Costa e Silva na Região Metropolitana



VITÓRIA
Bairro
República

CARIACICA
Aparecida

VILA VELHA
Alecrim

Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br



**MARECHAL ARTUR
DA COSTA E SILVA**

* 3 de outubro de 1899
† 17 de dezembro de 1969

Como ministro da Guerra, escapou de um atentado a bomba no aeroporto de Recife, onde era esperado por um grupo de manifestantes. No ato terrorista, morreu o vice-almirante Nelson Gomes Fernandes, e ficaram feridas dezenas de pessoas.

O avião que levaria Costa e Silva de João Pessoa para Recife sofrera uma pane e não pôde decolar. O ministro da Guerra por isso viajou de automóvel e o atentado ocorreu antes da sua chegada.

O marechal Artur da Costa e Silva não se recuperou do acidente cerebral sofrido no dia 17 de dezembro de 1969, no Rio de Janeiro, aos 70 anos de idade.

Deixou viúva Yolanda Barbosa Costa e Silva, com quem tivera um único filho, Alcio.



**VEJA MAIS FOTOS NA GALERIA DO SITE:
ESBRASIL.COM.BR.**

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado? A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

